

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO
CARLOS/SP



11ª Conferência Municipal de Saúde
“Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e
a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”
RELATÓRIO FINAL

SÃO CARLOS
09 DE MARÇO DE 2023

Sumário

<u>Organização da Conferência</u>	2
<u>Comissão Organizadora</u>	2
<u>Grupo de Apoio à Inscrição/Recepção</u>	2
<u>Coordenação e Relatoria dos Eixos Temáticos</u>	3
<u>Programação e Convite</u>	4
<u>1. Introdução</u>	6
<u>2. O Evento</u>	6
<u>3. Perfil dos Participantes</u>	9
<u>4. Diretrizes definidas para etapa macrorregional</u>	12
<u>5. Diretrizes definidas para o plano municipal de ações de saúde</u>	13
<u>6. Moções</u>	17
<u>7. Delegados e Suplentes Eleitos</u>	18
<u>8. Conclusão</u>	19

Comissão Organizadora

A Comissão Organizadora foi constituída voluntariamente por representantes da Secretaria Municipal de Saúde e representantes do Conselho Municipal de Saúde.

A seguir os nomes dos organizadores em ordem alfabética:

- Adriana Barbieri Feliciano – Docente do Departamento de Enfermagem da UFSCar e Conselheira do CMS São Carlos/SP
- Elenice Aparecida Afonso – Diretora do Departamento de Gestão Administrativa da SMS
- Iolanda Cristina Barbério – Servidora Pública Municipal e Conselheira do CMS São Carlos/SP
- Lineu Navarro – Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de São Carlos/SP
- Luciana Bianchi Marques Caldeira – Secretária Adjunta da SMS de São Carlos/SP
- Mauro Evaristo da Silva – Conselheiro do CMS São Carlos/SP
- Natanael Alves da Silva – Assessor técnico da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Carlos/SP
- Poliana Arruda Fajardo - Conselheira do CMS São Carlos/SP
- Rozimarie Fernandes - Conselheira do CMS São Carlos/SP
- Taís Bleicher – Docente do Departamento de Psicologia da UFSCar
- Terezinha Almeida - Conselheira do CMS São Carlos/SP
- Valéria C. Gabassa – Gerente de Atenção à Saúde do Hospital Universitário (HU-UFSCar) e Conselheira do CMS São Carlos/SP
- Valéria Zampieri – Secretária do CMS São Carlos/SP

Grupo de Apoio à Inscrição/Recepção

Além da comissão organizadora, um grupo de pessoas ficou responsável por organizar o processo de inscrição online e organizar como seria o processo de recepção e credenciamento dos participantes.

A seguir os nomes dos organizadores em ordem alfabética:

- Gilve Orlandi Bannitz - Conselheira do CMS São Carlos/SP
- Michele Fernanda Gonçalves Serantola – Secretária Municipal de Saúde
- Poliana Arruda Fajardo - Conselheira do CMS São Carlos/SP
- Rozimarie Fernandes - Conselheira do CMS São Carlos/SP
- Silvana da Silva Rosa - Secretária Municipal de Saúde
- Valéria C. Gabassa - Conselheira do CMS São Carlos/SP
- Veronica Piovezan Simões Duarte de Oliveira - Secretária Municipal de Saúde

Coordenação e Relatoria dos Eixos Temáticos

Outro grupo que participou da organização da conferência foi o que ficou responsável pela coordenação e relatoria dos eixos temáticos da conferência.

A seguir o nome dos participantes desse grupo apresentado por eixo temático:

Eixo I O Brasil que temos. O Brasil que queremos

Coordenação - Valéria C. Gabassa

Relatoria 1 – Savana Piovesan Ribeiro

Relatoria 2 – Rosana Trigo Moreira

Eixo II O papel do Controle Social e dos Movimentos Sociais

Coordenação - Aline Barreto A. Nordi

Relatoria 1 - Conceição Walsimary Justa Uchoa

Relatoria 2 – Danielle Soares Lucato

Eixo III Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia

Coordenação - Liz Cadamuro

Relatoria 1 - Luciana Karina Marchetti

Relatoria 2 - Danilo Francisco Soares Leite

Eixo IV Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas

Coordenação - Adriana Barbieri Feliciano

Relatoria 1 – Taís Bleicher

Relatoria 2 - Lilian Almeida Pinheiro

Organização do Relatório Final

A partir da consolidação das diretrizes por eixo e consolidação das informações dos participantes, foi elaborado o relatório final da conferência por:

- Adriana Barbieri Feliciano - Conselheira do CMS São Carlos/SP
- Danilo de Souza Moraes – Conselheiro do CMS São Carlos/SP
- Valéria C. Gabassa - Conselheira do CMS São Carlos/SP

Programação e Convite

A divulgação da 11ª Conferência Municipal de Saúde de São Carlos/SP para convidar a população usuária do SUS, bem como profissionais de saúde e gestores/prestadores de serviços de saúde, ocorreu em todos os meios de comunicação e mídias sociais utilizados oficialmente pelo município.

A seguir o material utilizado para divulgar a conferência nos jornais e mídias sociais.



Os participantes que se inscreveram com antecedência, por meio do link de inscrição, receberam em seu e-mail, a confirmação da inscrição, a programação do

evento, o regimento da conferência e o documento orientador com a descrição dos eixos temáticos.

EM DEFESA DO SUS!

AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA!

SUS

11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Dia 4 de março de 2023, a partir das 8h30
no Hotel Nacional Inn
Av. Getúlio Vargas, 2.330

Conselho Nacional de Saúde | SUS+ | BRAFIL | Prefeitura de SÃO CARLOS

PROGRAMAÇÃO

8h30 - Café, recepção e inscrição dos participantes	10h15 - Palestra e debate "Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã vai ser outro dia", com a Profa. Dra. Maria do Carmo G. G. Caccia-Brava (FMRP - USP)
9h15 - Mesa de abertura	11h30 - Trabalho em grupos
9h45 - Apresentação cultural	13h30 - Almoço no próprio hotel
10h - Aprovação do Regimento	15h - Plenária final com aprovação das diretrizes e eleição dos delegados à conferência macro-regional

Inscriva-se: <https://forms.gle/npGsrD5UC2ZzzFvX8>

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR O SUS. PARTICIPE!

1. Introdução

De acordo com o Documento Orientador da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, as Conferências de Saúde (municipais, estaduais e nacional) devem acontecer a cada quatro anos, devendo ser realizadas no primeiro ano de cada governo, com o objetivo de reunir os

cidadãos e cidadãs pela defesa da garantia de direitos e em atenção às necessidades da sociedade.

O mesmo documento ressalta que a participação expressiva de gestores, prestadores, trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), garante maior representatividade e melhor legitimidade das conferências e das diretrizes que subsidiarão a construção dos Planos de Saúde Estadual e Nacional, para o próximo quadriênio. É importante esclarecer que as propostas elaboradas a partir das conferências devem estar sempre atreladas aos princípios e diretrizes do SUS.

O documento discorre ainda que os municípios que estão no segundo ano da gestão (eleita em 2020), têm a oportunidade de avaliar o caminho percorrido à luz do Plano Municipal de Saúde elaborado no primeiro ano de gestão. Além disso, destaca que os debates das Conferências de Saúde em 2022 e 2023, têm como tema "Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã vai ser outro dia", para que o povo brasileiro possa reafirmar o valor da vida, o caminho do desenvolvimento sustentável e da cidadania que merece ter. A fim de que o Estado de São Paulo contribua para o sucesso da 17ª Conferência Nacional de Saúde, e tomando como base as determinações legais, os debates nas etapas preparatórias, sobretudo no âmbito municipal, são essenciais para que os cidadãos e cidadãs que utilizam os sistemas de saúde locais contribuam com diretrizes para a elaboração do Plano Estadual de Saúde de São Paulo 2024 – 2027.

2. O Evento

A 11ª Conferência Municipal de Saúde de São Carlos/SP foi realizada no dia 04 de março de 2023, no Hotel Nacional Inn, das 08h30min às 18h30min.

Na chegada, os participantes eram convidados a conhecer os eixos temáticos que estavam dispostos de maneira explicativa na entrada do salão onde ocorreria o evento. Após escolher o eixo temático, eram direcionados à mesa de credenciamento onde sua inscrição era confirmada ou realizada, assim como manifestava seu eixo preferencial de discussão e o grupo ao qual pertencia (usuário, gestor/prestador, trabalhador da saúde).

Na sequência, os participantes eram convidados a degustar um café da manhã servido sem custos para todos os presentes.

A cerimônia de abertura iniciou com a composição da mesa de autoridades que contou a com as seguintes participações:

- Edson Ferraz, Vice-prefeito municipal, que no ato representou o prefeito Airton Garcia;
- Jôra Teresa Porfírio, Secretária Municipal de Saúde;
- Lucão Fernandes, Vereador e Presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Vereadores de São Carlos;
- Luiz Antonio Navarro M. Luz (Lineu), Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São Carlos/SP; no ato representando todos os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) dos serviços de saúde de São Carlos/SP;
- Profa. Dra. Carla Betina Andreucci Polido, no ato representando a Digníssima Reitora da Universidade Federal de São Carlos, a Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira.

Após as mensagens de boas-vindas dos membros da mesa, a todos os presentes, o início da conferência foi abrilhantado por meio da participação do artista local, o cantor André Souza que animou a plateia apresentando três músicas: do cantor Almir Sater, “Tocando em frente”; do cantor Chico Buarque, “Apesar de você” e do cantor Milton Nascimento, “Maria, Maria”, esta última foi cantada para homenagear o Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 08 de março. A apresentação transformou o ambiente da conferência em espaço de alegria, leveza e troca de afetividades.

De acordo com a programação, a palavra foi dada à palestrante convidada, a Profa. Dra. Maria do Carmo G. Gulaci Caccia-Bava, do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP/USP) que proferiu palestra sobre o tema da Conferência: **“Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia –Amanhã Vai Ser Outro Dia”**. Após uma apresentação clara e didática sobre o tema, abriu espaço para o debate dos participantes, o que tornou o processo de discussão enriquecedor dando subsídios para os trabalhos que ocorreriam nos eixos temáticos.

Encerrado esta primeira parte, os presentes, em plenária, foram convidados pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde, Lineu Navarro, a realizar a leitura conjunta do Regimento Interno da 11ª Conferência Municipal de Saúde. Neste momento, o

presidente do Conselho, esclareceu que todos os participantes da conferência eram considerados delegados para fins de votação e aprovação dos documentos, moções e diretrizes ao longo do evento.

Após a leitura, o Regimento Interno da Conferência, foi aprovado pelos delegados da conferência por unanimidade.

A seguir se iniciaram os trabalhos de grupos, que discutiram os eixos temáticos a partir das definições dadas no Documento Orientador da 9ª Conferência Estadual de Saúde, tendo os coordenadores e relatores dos grupos, o papel de direcionar a discussão temática garantindo o escopo e amplitude de cada eixo e realizando o registro das discussões e propostas elaboradas pelos grupos.

A seguir apresenta-se os eixos temáticos e uma breve definição dada pelo documento orientador utilizado:

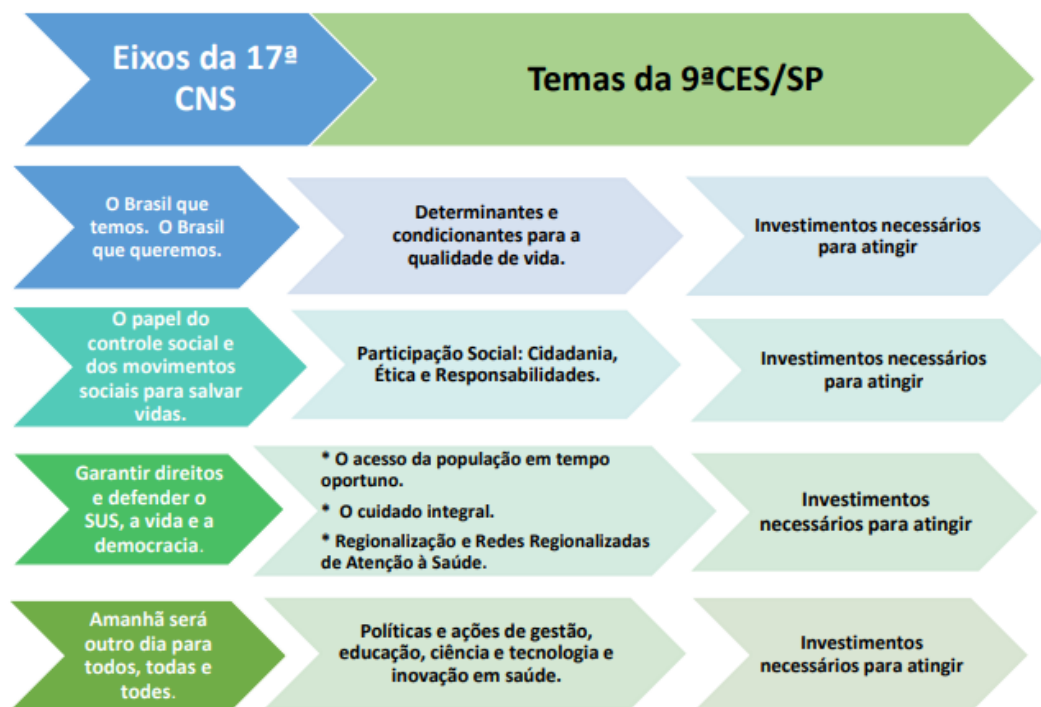
Eixo I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos - sugere uma reflexão sobre o que sociedade e governo precisam para alcançar a qualidade de vida para nossa Nação.

Eixo II - O papel do Controle Social e dos Movimentos Sociais para salvar vidas - propõe uma análise da participação social como mecanismo de fortalecimento da cidadania e como essa participação pode contribuir para aproximar a sociedade do Estado.

Eixo III - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia - promove um debate sobre a defesa de um Sistema Único de Saúde universal, 100% público, com equidade no acesso às ações e serviços de saúde, integralidade do cuidado e financiamento adequado e suficiente.

Eixo IV - Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas - dá a oportunidade para debater a gestão do trabalho como eixo organizacional no processo de modernização do SUS e as contribuições que a produção de conhecimentos técnicos e científicos, ajustada às necessidades e consequências socioeconômicas e culturais, trará para a gestão das políticas públicas do País.

A seguir a figura que apresenta os eixos e o direcionamento que deve ser dado as discussões:



Fonte: Documento Orientador da 9ª conferência de Saúde Estadual do estado de São Paulo

Destaca-se que durante o evento o grupo de trabalhadores que realizam Práticas e Integrativas e Complementares (PICS) do município, distribuíram material educativo sobre as PICS, entregaram sachês aromatizados com óleos essenciais aos participantes, instalaram difusores com óleos essenciais nos grupos de discussão e ofereceram auriculoterapia aos interessados.

3. Perfil dos Participantes

Com relação aos participantes apresenta-se a seguir as informações de inscrição, distribuição por seguimento, distribuição por eixo temático e distribuição por local de trabalho.

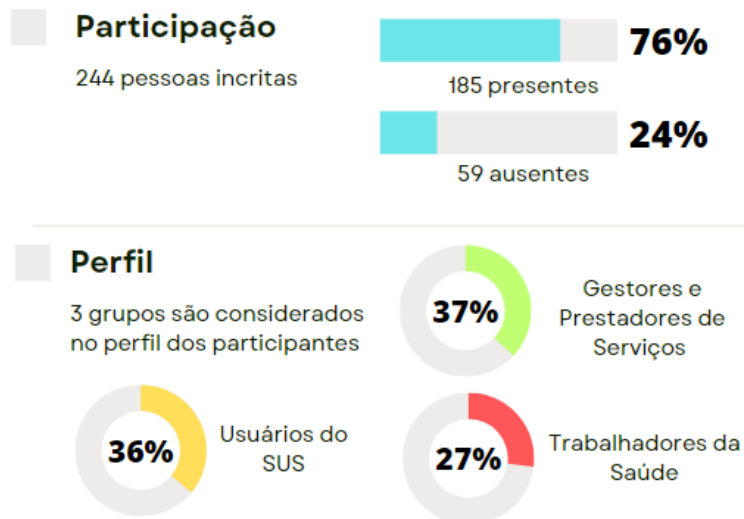


Figura 1 – Distribuição dos Participantes Presentes por Segmento

Os inscritos por meio de formulário eletrônico disponibilizado com antecedência totalizou 244 pessoas e 185 compareceram no ato da conferência. Destes inscritos e presentes 70 (37%) eram do seguimento gestores/prestadores, 50 (27%) eram do seguimento trabalhadores e 65 (36%) eram do seguimento dos usuários.

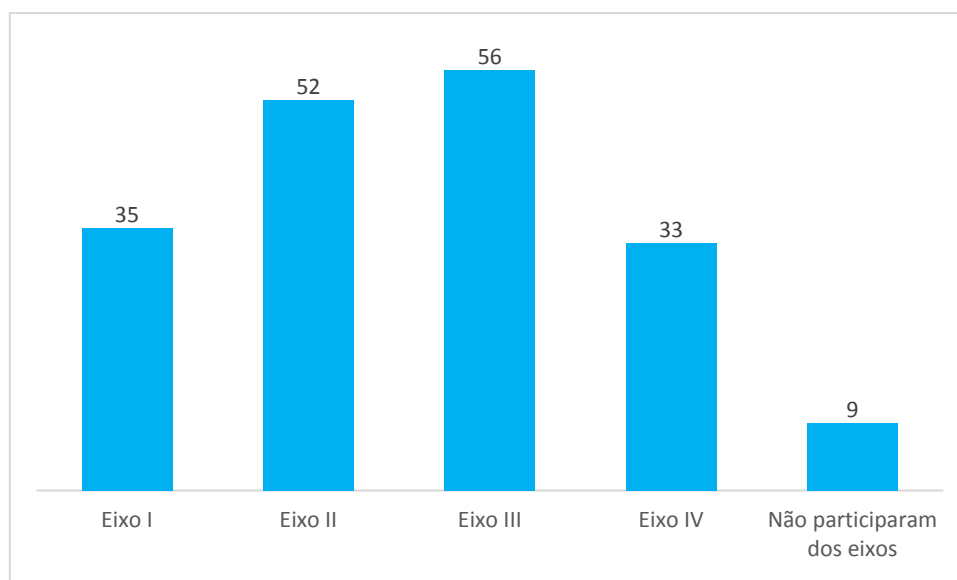


Gráfico 1 – Distribuição dos Participantes por Eixo Temático

A distribuição dos participantes segundo os eixos de discussão se deu da seguinte maneira: Eixo I – 35 participantes; Eixo II – 52 participantes; Eixo III – 56 participantes e Eixo IV – 33 participantes. Dos presentes, 9 não tiveram participação nos grupos de discussão.

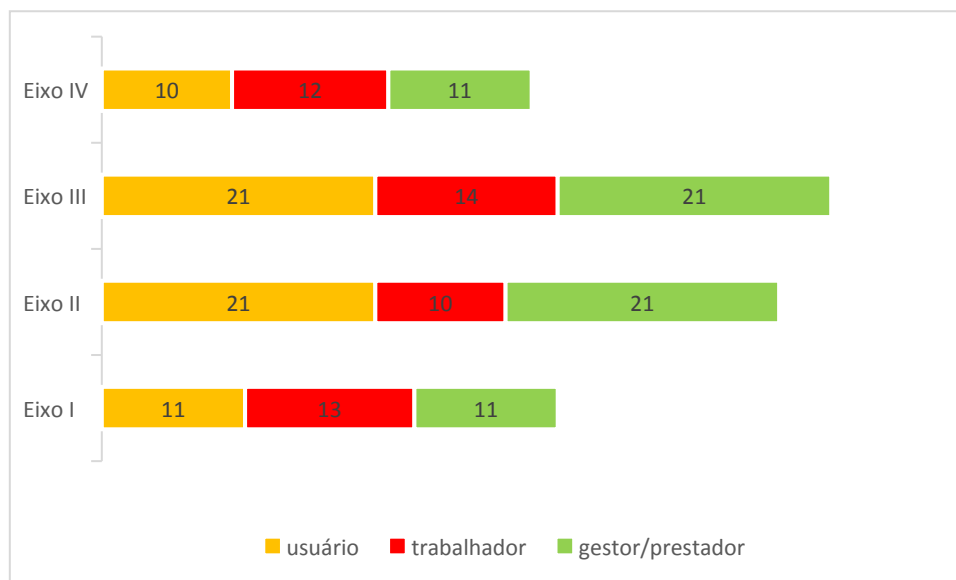


Gráfico 2 – Distribuição dos Participantes por Eixo Temático e por Segmento

A distribuição dos participantes por eixo e por segmento se deu da seguinte forma: **Eixo I** com 11 participantes do segmento usuário, 13 do segmento trabalhador e 11 do segmento gestor/prestador; **Eixo II** com 21 do segmento usuário, 10 do segmento trabalhador e 21 do segmento gestor/prestador; **Eixo III** com 21 do segmento de usuário, 14 do segmento trabalhador e 21 do segmento gestor/prestador; e **Eixo IV** 10 do segmento usuário, 12 do segmento trabalhador e 11 do segmento gestor/prestador.

Avalia-se que a distribuição nos eixos foi equitativa, porém os eixos com maior participação foram os eixos II e III e também foram os que tiveram maior representatividade do segmento de usuário e do segmento de gestor/prestador.

Todos os participantes estavam habilitados para se inscreverem como delegados para as próximas etapas.

4. Diretrizes definidas para etapa macrorregional

Os Grupos de trabalho divididos nos eixos discutiram as propostas que foram apresentadas à plenária final pelos coordenadores e relatores.

Os grupos definiram duas propostas por eixo para seguirem para etapa macrorregional e das 8 propostas apresentadas 7 foram aprovadas e estão apresentadas na tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Diretrizes aprovadas para a Etapa Macrorregional da 9ª Conferência Estadual de Saúde do Estado de São Paulo.

Eixo I
Diretriz 1: Implementar e fortalecer as políticas públicas de saúde, com prioridade para segurança alimentar e nutricional, voltadas para as populações mais vulneráveis (mulheres, idosos, crianças, adolescentes, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, povos originários, população negra, quilombolas e comunidades tradicionais de matriz africana, migrantes, refugiados, apátridas e população universitária).
Diretriz 2: Criar e implementar, com garantia de financiamento, a Política Nacional de Cuidados Paliativos, integrada às Redes de Atenção à Saúde e como componente de cuidado na Atenção Primária à Saúde, por meio da Estratégias de Saúde da Família. Capacitação e atuação efetiva de profissionais para o atendimento das necessidades de usuários em atenção paliativa no SUS.
Eixo II
Diretriz 3: Implantar e implementar o sistema e-SUS em todos os serviços de rede de saúde, bem como a formação dos profissionais para utilizá-lo de forma efetiva para o cuidado.
Eixo III
Diretriz 4: Proposta de revogação da emenda constitucional 95/2016 conhecida como tetos dos gastos públicos.
Diretriz 5: Proposta de capacitação dos profissionais de saúde para o atendimento bilíngue (libras – português) com olhar integral ao atendimento às pessoas surdas; (Proposta selecionada para o encaminhamento à fase regional).
Eixo IV
Diretriz 6: Promover o fortalecimento da parceria ensino-serviço-comunidade para uma efetiva implantação de Programas formação e qualificação dos trabalhadores do SUS, utilizando a educação permanente em saúde, incluindo a estratégia clínico-institucional, com ênfase nas pessoas em maior vulnerabilidade, como: idosos, mulheres, população surda, população de indígenas, pessoas com deficiência e população LGBTQIAPN+.
Diretriz 7: Fortalecer a implementação dos sistemas de informação em saúde, com destaque para o E-SUS especialmente no que se refere ao fortalecimento da rede de saúde com capacidade de conectividade, equipamentos e capacitação dos trabalhadores para operar o sistema de informação para que o mesmo tenha efetiva aplicabilidade como suporte ao cuidado e gestão no SUS.

A única proposta reprovada foi uma das apresentadas pelo grupo do Eixo II e o motivo da reprovação se deu por não haver consenso sobre a temática em questão.

5. Diretrizes definidas para o plano municipal de ações de saúde

Os grupos apresentaram de 9 a 14 propostas por eixo, as mesmas foram apresentadas à Plenária pelos coordenadores e relatores e em algumas delas houve debate, reescrita e votação de todas as propostas pelos delegados da conferência.

Após a aprovação deliberou-se que a comissão de coordenadores e relatores dos eixos, responsável por elaborar o relatório final da conferência, se reuniria para discutir e organizar a junção das propostas repetidas entre os eixos, assim como a redistribuição das mesmas de acordo com o eixo mais pertinente a sua inserção.

A partir da reorganização das propostas 45 delas foram consolidadas e distribuídas conforme escopo de cada eixo, sendo 14 para o Eixo I, 6 para o Eixo II, 16 para o Eixo III e 9 para o Eixo IV. A distribuição das diretrizes propostas e aprovadas segundo os eixos está apresentada na tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Distribuição das diretrizes por eixo aprovadas na 11ª Conferência Municipal de Saúde.

Eixo I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos
1. Com garantia do acesso às políticas e serviços para a promoção da SAN – Segurança Alimentar e Nutricional na perspectiva do DHAA – Direito Humano à Alimentação Adequada às pessoas LGBTQIAPN+, povos e comunidades tradicionais de matriz africana, migrantes, refugiados e apátridas, idosos, crianças e demais públicos que vivem em situação de insegurança alimentar nutricional, garantindo recursos orçamentários para as ações de alimentação e nutrição.
2. Com a criação e implementação políticas públicas municipais específicas para saúde universitária.
3. Com política pública instituída para atenção à saúde da mulher, em especial à mulher em situação de vulnerabilidade e violência, considerando o impacto para a saúde mental, com capacitação da rede de atenção no acolhimento e encaminhamento adequado para essas mulheres.
4. Com proposta de centro de convivência e cooperativas sociais na área de saúde mental implementados, garantindo a contratação de equipe multidisciplinar, equipamentos necessários nas oficinas e estrutura física para o desenvolvimento

das atividades.
5. Com a garantia de assistência integral à saúde da população idosa, através do acesso aos serviços, com gerontologia e geriatria compondo as equipes de atenção básica, além de programas destinados a este ciclo de vida, a fim de desenvolver a autonomia, a melhoria do processo de envelhecimento saudável, do bem-estar e da qualidade de vida.
6. Com a implementação do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e de Educação Popular em Saúde (EPS) de acordo com a Lei Municipal de 21/09/2018 com ampliação do investimento. Promover a inserção das PICS e das EPS em todos os níveis de atenção, incluindo a farmácia clínica e a atenção farmacêutica, iniciando-se estrategicamente pela atenção básica.
7. Promover monitoramento e avaliação da oferta de PICS e EPS no município e do impacto da mesma, conforme previsto na lei municipal 18.798/2018. Investimento Necessário: Mobilização dos agentes comunitários de saúde para tal fim.
8. Com a implantação da coordenação do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e Educação Popular em Saúde (PMPICEPS), conforme previsto na Lei Municipal 18798 de 21 de setembro de 2018 vinculando-a no organograma da Secretaria de Saúde como forma de Promover a divulgação e comunicação qualificada sobre PICS e EPOP-SUS no município tal como a inserção das PICS e EPS nas campanhas publicitárias municipais, entre outras ações promover a divulgação e comunicação qualificada sobre PICS e EPS no município tal como a inserção das PICS e EPS nas campanhas publicitárias municipais, entre outras ações.
9. Com a implantação de políticas de saúde como a Política Nacional de Humanização (PNH) e Política Nacional de Educação Popular em Saúde (EPS) que garantam uma comunicação horizontal, dialógica e efetiva entre gestão, trabalhadores e usuários.
10. Com a implementação da política de saúde da população negra dentro dos serviços de saúde no município de São Carlos.
11. Com o investimento em comunicação social e educação em saúde sobre os pontos de atenção com foco no autocuidado, prevenção e promoção da saúde por meio de parceria intersetorial junto às Secretarias Municipais e as Instituições de Ensino técnico e superior.
12. Com a adição da educação permanente e continuada na formação dos profissionais de saúde sobre a saúde de populações invisibilizadas (negros, indígenas, quilombolas, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e outras que possam surgir das demandas do território).
13. Com a implementação do conceito de saúde única nas conferências – a saúde deve ser debatida de forma integral considerando a interface meio ambiente, animais e pessoas, incluindo na pauta das próximas conferências a educação em saúde integral e intersetorial.
14. Com o fortalecimento das ações de educação em saúde propiciado pela parceria dos setores saúde e educação para viabilizar ações como campanha de vacinação nas escolas e educação sexual propiciando aporte de equipe de saúde mental.
EIXO II - O papel do Controle Social e dos Movimentos Sociais para salvar vidas
1. Incluindo os meios digitais, redes sociais e equipamentos eletrônicos (televisão) como canais de comunicação oficial entre serviços e população, ampliando com outras ações de comunicação para um melhor entendimento sobre a

organização dos serviços de saúde.
2. Garantindo a transparência dos recursos e gastos em saúde, com linguagem compreensível e acessível para entendimento de todos os cidadãos de forma que permita o controle social, assim como os dados epidemiológicos para que os serviços de saúde possam programar e monitorar as ações em saúde dentro do seu território.
3. Utilizando os recursos provisionados para garantir a contratação de trabalhadores da saúde concursados, visto que 14% do teto financeiro do município não foi utilizado para os gastos do funcionalismo público da saúde no ano de 2022.
4. Garantindo educação permanente e continuada baseada na Educação Popular em Saúde para a formação de conselheiros de saúde, gestores e trabalhadores nas mais diversas instâncias de atuação dos Conselhos de Saúde.
5. Estimulando a formação dos profissionais de saúde e estudantes com maior enfoque na participação popular e controle social.
6. Fortalecendo a prática do controle social a partir da retomada e garantia da manutenção dos conselhos gestores locais de saúde, com a qualificação dos conselheiros para exercer seu papel.
EIXO III - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia
1. Efetivando o acolhimento dos usuários do SUS nos diferentes equipamentos de saúde, considerando as particularidades e necessidades de cada usuário, conforme determina a Política Nacional de Humanização, garantindo o cumprimento da legislação vigente.
2. Criando e implementando a Política Nacional de Cuidados Paliativos, integrada às Redes de Atenção à Saúde e como componente de cuidado na Atenção Primária à Saúde através ESF, com garantia de financiamento. Capacitação e atuação efetiva de profissionais para o atendimento das necessidades de usuários em atenção paliativa no SUS.
3. Reativando o ambulatório de sexualidade humana para o cuidado e atenção à saúde da população LGBTQIAPN+ para que atenda essa necessidade, por meio da construção e implementação dos protocolos específicos de atendimento, com foco neste público como forma de proteção da vida destas pessoas enfrentando as diversas formas de violência incluindo as auto infligidas, como o suicídio.
4. Criando estratégias para que a rede de saúde de São Carlos ofereça uma assistência de qualidade (maternidade, unidades de saúde, emergência) à população indígena, por exemplo os estudantes universitários, para o atendimento de suas necessidades culturais e de vida, com estabelecimento de articulação da rede entre a SAADE, PROACE e o CCI da UFSCAR com a Secretaria de saúde para o devido atendimento.
5. Fortalecendo a Estratégia de Saúde da Família no que se refere à garantia da atenção à Saúde da Mulher.
6. Fortalecendo o atendimento do Ambulatório PAVAS, em articulação com a Assistência Social e atuação no território especialmente para mulheres vítimas de violência fortalecendo a garantia de seus direitos.
7. Garantindo a realização do aborto legal no município de São Carlos.
8. Fortalecendo a Rede de Atenção Psicossocial com planejamento e investimento, promovendo a integração, formação e capacitação dos profissionais para

acolhimento e atendimento de pacientes em saúde mental, com destaque para a continuidade do acompanhamento pela atenção básica, garantindo o cuidado na perspectiva antimanicomial.
9. Fortalecendo os pontos de atenção à saúde mental com contratação e capacitação de equipe multidisciplinar, inclusive de médicos psiquiatras e criação de novos pontos de atenção em saúde mental integral com foco na prevenção e promoção.
10. Criando CAPS itinerante para atender à população de áreas desassistidas, inclusive a área rural.
11. Inserindo o profissional enfermeiro capacitado em todas Centrais de Regulação de Urgência, inclusive na CR do SAMU 192, para que o paciente receba o acolhimento adequado e em tempo oportuno. Capacitar os profissionais da rede de todos os níveis de atenção à saúde quanto a comunicação efetiva entre os equipamentos do município.
12. Instituído a avaliação multidimensional da pessoa idosa como rotina compulsória a todas as unidades de saúde do município e o lançamento de procedimento do sistema Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC – com o código SIGTAP referente (0301090033).
13. Criando uma comissão para a fiscalização de recolhimento de ISS (bancário, cartorário e construção civil) e impostos municipais, com o devido direcionamento à saúde, com participação de instituições formadoras, sociedade civil organizada, por exemplo a OAB, procuradoria geral do município e conselho municipal de saúde.
14. Capacitando os profissionais de saúde para o atendimento bilíngue (libras – português) com olhar integral ao atendimento às pessoas surdas, por meio da criação de um polo bilíngue em saúde com equipe composta de profissionais de saúde (membro da comunidade surda), formador surdo e intérprete de Libras estabelecendo parcerias com a Associação de Surdos de São Carlos e UFSCar.
15. Implantando a Farmácia Viva por meio de parceria com a UFSCAR através do curso de medicina para capacitar quanto a importância da prescrição dos fitoterápicos a partir da inserção do fitoterápico na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).
16. Melhorando a estrutura física das unidades de saúde garantindo recursos financeiros, criação de rede entre secretaria de obras, usuários e os diferentes profissionais que atuam nas unidades de saúde para atender a necessidade de todos.
EIXO 4 - Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas
1. Implantando o prontuário eletrônico integrado em toda a rede de atenção e os demais serviços de saúde, viabilizando a compra de um sistema informacional, materiais e equipamentos que possibilitem a implantação do sistema e a capacitação permanente dos profissionais para utilização das ferramentas.
2. Implantando e implementando o sistema e-SUS em todos os serviços de rede de saúde, bem como a formação dos profissionais para utilizá-lo de forma efetiva para o cuidado.
3. Avançando na implementação de tecnologia em Saúde, como Salas de Telessaúde e Telemedicina para matriciamento à distância, onde não for possível o atendimento e o matriciamento presenciais.
4. Implantando o acesso aos resultados de exames na rede de atenção em saúde local por meio do sistema de leitura em QR code, evitando a impressão dos

resultados.
5. Fortalecendo parceria entre rede de atenção à saúde e universidades no que se refere à oferta de tecnologia, análise e desenvolvimento em sistemas para facilitar o acesso à informação por meio do desenvolvimento de projeto de integração de sistemas de informação.
6. Promovendo o fortalecimento da integração ensino-serviço entre rede de atenção em saúde e instituições formadoras em saúde incentivando a implementação de programas de residência médica e multiprofissional em saúde como estratégia de fixação de profissionais nos territórios.
7. Implantando sala de situação em saúde no município para o fortalecimento da vigilância em saúde, para que a produção de informação possa subsidiar as ações de cuidado, educação e gestão em nível local.
8. Valorizando o vínculo do trabalhador do SUS por meio de contratação por concurso público e plano de qualificação técnica e ética.
9. Implantando o plano de carreiras dos servidores da saúde do município de São Carlos/SP. com a devida aprovação pelo Legislativo Municipal de Lei que contemple um plano de cargos e carreiras para os servidores do setor.

6. Moções

Foram apresentadas 8 Moções durante a plenária da 11ª Conferência Municipal de Saúde de São Carlos, as mesmas foram discutidas e defendidas pelos seus representantes proponentes e os delegados presentes aprovaram todas elas em maioria.

Nº	MOÇÃO	Assinaturas
1	APELO – Apelo para que nas consultas de pediatria, e na eventual prescrição de antibióticos, que a primeira dose do medicamento seja dispensada na Unidade de Saúde que fez a prescrição, para uma maior efetividade do tratamento.	20
2	APELO – Para que a política de saúde da população negra seja efetivamente implantada e implementada no município, contemplando as especificidades deste importante segmento da população, com destaque para a anemia falciforme, miomas, hipertensão arterial, entre outras.	35
3	APELO – Para que a gestante tenha assegurado o tratamento odontológico, durante o período pré-natal, garantia de acesso a especialistas e encaminhamento para urgências obstétricas, que a criança tenha acompanhamento de puericultura de qualidade, especialmente nos primeiros mil dias de vida.	32
4	APELO – Encaminhado ao Departamento Regional de Saúde (DRS III) para que as vagas destinadas à municípios da DRS III e que eventualmente não realizaram conferência ou plenária municipal, possam ser destinadas ao município de São Carlos, aos conferencistas eleitos de forma paritária e integrantes de lista de espera, conforme votação a ser realizada nos segmentos. Essas vagas são adicionais às já destinadas a este município.	105
5	REPÚDIO – Pela centralização dos postos do Tangará, São Rafael e	48

	Itamaraty, na UBS Maria Estela Fagá, o que acarretou na sobrecarga do espaço físico da referida UBS e o corte de serviços que antes eram prestados. Os serviços de saúde, em consonância aos princípios democráticos, devem estar onde a população está, ou seja, a descentralização do atendimento é de suma importância para a devida qualidade e fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Portanto, aproveitando a presente Conferência Municipal de Saúde, se faz necessária a presente Moção de Repúdio, para que se repense a disposição dos aparelhos de atendimento nos territórios da cidade.	
6	APOIO – Quanto ao atendimento e acesso ao serviço de cirurgia e avaliação da especialidade ortopedia, em especial, as cirurgias eletivas de joelho, frente às avaliações necessárias quanto as questões estéticas e ou funcionais, ou ambas.	24
7	REPÚDIO – Quanto à terceirização dos trabalhadores do SUS. A 11ª Conferência Municipal de Saúde de São Carlos/SP manifesta-se contrariamente à terceirização dos trabalhadores do SUS, em especial, da rede municipal. A terceirização é comprovadamente precarização do trabalhador e do serviço público. O lucro de poucos não está acima da saúde e da vida de todos. Pela valorização do servidor público e em defesa do SUS.	47
8	APOIO – Pela garantia ao direito de condições de vida digna aos munícipes que perderam seus bens devido às fortes chuvas com impacto na vida econômica e na saúde mental.	33

7. Delegados e Suplentes Eleitos

A Eleição de Delegados à Etapa Macrorregional apresentou os resultados dispostos na tabela 3.

Tabela 3 – Delegados e Suplentes eleitos por segmento.

Nº	Segmento	Delegados Titulares
1	Usuários	Luiz Antonio Navarro Magalhães Luz
2	Usuários	Terezinha Oliveira Souza Almeida
Nº	Segmento	Delegados Suplentes
1	Usuários	Wesley Nascimento Santos
2	Usuários	Sueli Fioramonte Trevisan
3	Usuários	Maria Pereira de Lima
4	Usuários	Danilo Francisco Soares Leite
5	Usuários	Gustavo Enrique Costa
6	Usuários	Bruno Melchior Sanchez
7	Usuários	Mauro Evaristo da Silva
8	Usuários	Thais Bleicher
Nº	Segmento	Delegados Titulares

1	Trabalhadores	Iolanda Cristina Barberio
Nº	Segmento	Delegados Suplentes
1	Trabalhadores	Elisangela Gomes Barbosa dos Reis
2	Trabalhadores	Mirna Freire de Souza Monteiro
3	Trabalhadores	Claudete Raimundo da Silva
4	Trabalhadores	José Nelson Martins Diniz
Nº	Segmento	Delegados Titulares
1	Gestores	Liz Cadamuro
Nº	Segmento	Delegados Suplentes
1	Gestores	Rosana Trigo Moreira
2	Gestores	Crislaine Ap. Mestre
3	Gestores	Juliane Acquaro
4	Gestores	Luciana Karina Marchetti

8. Conclusão

Após a eleição e aclamação dos delegados, o presidente do Conselho Municipal de Saúde de São Carlos/SP Sr. Lineu Navarro, fez uso da palavra agradecendo a participação de todos neste legítimo processo de fortalecimento da democracia brasileira e do SUS.

A Comissão Organizadora da 11ª Conferência Municipal de Saúde de São Carlos agradece a todos que compareceram e contribuíram para o debate em defesa do SUS e do direito à saúde pública, universal e de qualidade.

Ressaltamos que as propostas de âmbito macrorregional serão levadas à Conferência Macrorregional, que ocorrerá no dia 29 de março de 2023 em formato remoto. Já as propostas de âmbito exclusivamente local serão encaminhadas à Secretaria Municipal de Saúde, para que possam compor a Programação Anual de Saúde e outros instrumentos de planejamento da Secretaria.